

Ministro da Ciência preside ao "Battery 2030" no INL

O INL – Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia e o Governo de Portugal promovem, no próximo dia 31 de maio, a iniciativa "Battery 2030".

O evento aborda o ciclo de vida das baterias, que são indispensáveis, não só para as comunicações móveis, mas também e cada vez mais, para a mobilidade. No entanto, e neste último caso, são também um dos "gargalos" que impede a adoção mais generalizada da mobilidade elétrica, por causa das baixas autonomias, da viciação das baterias, do que lhes acontece no final do ciclo de vida útil, ou até mesmo de aspetos relacionados com a segurança (incêndios e explosões).

A comunidade científica está, por esse motivo, focada em quatro áreas de investigação: aceleração da descoberta de novos materiais e interfaces; sensorização inteligente e



A iniciativa decorre no dia 31 de maio, no INL

capacidade de auto-regeneração; capacidade de fabrico; e capacidade de reciclagem. Nesse sentido, o INL tem vários grupos de investigação dedicados a estas áreas.

Portugal é um dos países com potencial para cobrir todo o ciclo das baterias, da mineração (lítio) à reciclagem.

Além do diretor do

INL, a sessão de abertura contará com a intervenção da coordenadora do manifesto Battery 2030, Kristina Edström, o secretário de Estado da Energia, João Galamba e o presidente da ANI, Eduardo Maldonado.

O encerramento está marcado para as 15h30, com a presença do ministro da Ciência, Tec-

nologia e Ensino Superior, Manuel Heitor. O evento contará também com a nova presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Helena Pereira.

Vai ser um debate sobre o "estado da arte" das baterias e sobre o que podemos esperar de algo de que estamos cada vez mais dependentes.